

FORUM NACIONAL DOS GESTORES ESPORTIVOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS*

Juracy da Silva Guimaraes¹

juracy-guimaraes@hotmail.com

Florence Rodrigues Valadares²

florencegyn2014@gmail.com

Walace Miranda da Silva¹

walacejack@gmail.com

¹Universidade Federal de Goiás (UFG)

²Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME)

RESUMO

O presente relato retrata a construção e os avanços alcançados pelo Fórum Nacional dos Gestores Esportivos das Universidades Federais realizado em Goiânia, em 2018. Além da diversificação no formato de apresentações, discussões e relatos apresentados o evento incluiu um torneio esportivo com igualdade de premiação, gratuidade de inscrições e aproveitamento da infraestrutura existente na sede, evidenciaram-se alternativas práticas para o esporte no contexto das Universidades Federais em geral.

PALAVRAS-CHAVE

Universidade; Esporte; Eventos

INTRODUÇÃO

O presente texto relata a experiência de organização do Fórum Nacional dos Gestores Esportivos das Universidades Federais realizado em Goiânia/Goiás, no período de 10 a 14 de outubro de 2018. Sem reivindicar o pioneirismo da iniciativa o evento teve como característica principal a diversidade de apresentação das experiências de vários estados brasileiros como base para construção coletiva do documento final do evento (Carta de Goiânia) que contém as principais demandas apresentadas no evento e os encaminhamentos sugeridos pelos gestores presentes.

* O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Além dos momentos da programação geral o evento ousou realizar, simultaneamente, a primeira edição de uma competição esportiva envolvendo instituições federais de ensino superior - IFES da região centro oeste, nas modalidades de futsal, voleibol e atletismo.

Os resultados quantitativos, como a presença de gestores de UFs de quatro das cinco regiões do país, talvez já justificassem o presente relato; entretanto, os desdobramentos qualitativos reforçam a importância do mesmo.

RESGATE HISTÓRICO DO FÓRUM

Salienta-se que a edição de 2018 do evento não constituiu o início dos encontros entre os gestores esportivos das IFES para tratar da realidade da prática esportiva; suas particularidades, modelos de eventos e dificuldades financeiras para a participação.

Em 2010 a Universidade Federal do Rio Grande do Norte realizou o I Fórum de política de esportes das IFES, por intermédio de sua Secretaria de Assuntos Estudantis. Deste evento já emergira um documento apontando a necessidade de resignificação do esporte universitário em relação à organização geral das equipes representativas e dos eventos esportivos nacionais e que fora entregue na edição de 2011 do Fórum Nacional dos Pro reitores de Assuntos Estudantis.

Em 2015, também em Natal, realizou-se o Fórum Nacional do Desporto Universitário que contou com a participação efetiva da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU) e também abordou temas relacionados com a realidade esportiva no contexto das IFES. Nesta edição registrou-se a realização de etapas regionais de competições entre IFES da região nordeste como decorrência do encontro de 2010 e ratificou-se a posição, entre os gestores das Universidades Federais, que os eventos esportivos universitários realizados pela CBDU (com o financiamento do Ministério do Esporte por intermédio do COB) não atendiam aos interesses das IFES nem tampouco das demais IES públicas do país.

Ainda como resgate das iniciativas de discussão do esporte universitário vale destacar o, também, ressurgimento das apresentações de trabalhos acadêmicos e realização de palestras durante a fase nacional dos Jogos Universitários Brasileiros. Tal fato ocorreu durante a 61ª edição do evento nacional, realizada na cidade de Goiânia/Goiás; aliás, que marcou o retorno da chancela do evento para a CBDU após o período de 2005 a 2012 - chancelado pelo COB sob o nome de Olimpíadas Universitárias. Este ressurgimento reforçou a importância de discutir aspectos gerais da organização do evento esportivo e sua importância para a formação dos estudantes. Em 2014, na cidade de Aracaju/Sergipe o evento passou a ser denominado JUBs Acadêmico e fixou-se como importante “elemento” no contexto da fase final do evento, até então, exclusivamente esportiva. Tal crescimento fez com que a CBDU, já em 2016 em Cuiabá/MT, o admitisse como modalidade de disputa em que todos estados poderiam se inscrever e disputar medalhas.

Com o agravamento da crise financeira nos últimos anos no país a situação das universidades públicas e, mais especificamente das IFES, em relação à destinação dos recursos do governo federal também se agravou; tornando ainda mais urgente e necessário a busca de alternativas para a continuidade dos projetos esportivos institucionais.

Novamente em Goiânia/Goiás, em 2017 e quando da realização da terceira edição da fase final dos JUBs, criou-se um grupo de WhatsApp denominado Gestores Esportivos das Federais que desencadearia novo processo de discussão sobre os “rumos” do esporte no contexto das Universidades Federais e evoluiria para a proposta de realização de um novo encontro nacional, que abordaremos a seguir.

DO WHATSAPP AO FORUM NACIONAL

O objetivo inicial era a socialização das experiências de gestão do esporte nas várias Universidades Federais em todo o Brasil; entretanto, as questões advindas da socialização de propostas e projetos que estavam sendo desenvolvidos nos vários estados se avolumaram de tal maneira que indicou-se a realização de um Fórum Nacional dos Gestores Esportivos das Universidades Federais e sugeriu-se os estados da



O EVENTO ESPORTIVO DAS IFES DA REGIÃO CENTRO OESTE

A primeira edição dos JUFs/Centro Oeste, como todo evento inédito, trouxe inúmeros desafios além de apresentar aspectos que necessitam ser melhorados para sua continuidade.

Entre os aspectos que mais se evidenciaram destacamos três: o primeiro tem relação com as modalidades de disputa, o segundo com a forma de disputa e o terceiro com a gratuidade geral do evento.

As modalidades selecionadas para a disputa da primeira edição (futsal, voleibol e atletismo) parecem reforçar o modelo de esporte universitário do sistema federativo³ bem como classificar a manifestação esportiva do alto rendimento como a base da formação das equipes participantes. Ao contrário, entretanto, o evento flexibilizou alguns aspectos do regulamento geral das competições do sistema federativo para viabilizar a participação das IFES; tais como: o limite de inscritos por modalidade, a faixa etária, a inclusão de alunos de cursos em regime de EAD além da possibilidade de uma mesma IFES poder contar com atletas de várias Unidades/Campi como ocorrera com as equipes dos estados do Mato Grosso e Goiás. Também como característica especial a organização estabeleceu as modalidades de disputa a partir da infraestrutura já existente. Ou seja, a UFG utilizou apenas um ginásio poliesportivo e uma pista de atletismo com medidas e especificações oficiais para receber uma competição.

O segundo aspecto a ser destacado se relaciona com o sistema de disputa nas modalidades do evento. Independentemente da quantidade de equipes inscritas nas modalidades foi adotado o sistema de rodízio simples com a garantia de realização do mesmo número de jogos por todas as equipes. A premiação distribuída – também um aspecto inovador - para os participantes foi idêntica do primeiro ao último colocado.

O último aspecto a se destacar no evento tem relação com a gratuidade e/ou a busca pela minimização dos custos para os participantes. Não houve cobrança de qualquer taxa de inscrição, hospedagem⁴ e alimentação⁵ que foram disponibilizados pela organização do evento. As despesas com arbitragem do evento foram viabilizadas pela UFG, em regime de parceria, com as Federações locais e aproveitamento de monitores voluntários dos cursos de educação física da UFG.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para além da avaliação qualitativa da realização do evento, à guisa de conclusão deste relato é inegável que a socialização das experiências na gestão do esporte no contexto das IFES para o estabelecimento de “jurisprudências” parece ser caminho a ser trilhado por todos os gestores. Uma jurisprudência ampliada para além dos aspectos legais e que possa orientar concretamente a prática da gestão do esporte e do lazer nas UFs.

Destaca-se, também, a viabilização de um evento esportivo entre IFES da região Centro Oeste com modificações no sistema de disputa e viabilidade financeira sendo alcançada por intermédio da estrutura já existente na IFES sediada (ginásio, pista e restaurante universitário) e parcerias com as federações esportivas locais.

No atual contexto econômico e político do país, acreditamos ser este um dos poucos caminhos possíveis para a sobrevivência do esporte no contexto das IFES.



³ Vinculado às Federações e confederações esportivas universitárias que realizam suas disputas nas modalidades tradicionais e adota o sistema de disputa de classificação regional para os eventos nacional; selecionam apenas um representante estadual/regional em detrimento dos demais além de atribuir “benefícios” para os melhores classificados do ranking nacional.

⁴ As equipes tiveram à sua disposição de forma gratuita alojamentos em clubes próximos dos locais de competição.

⁵ Os estudantes participantes do evento, por serem de IES, tiveram suas refeições custeadas pela UFG e fornecidas pelo Restaurante Universitário do Campus Samambaia.



NATIONAL FORUM OF THE SPORTIVE MANAGERS OF THE FEDERAL UNIVERSITIES

ABSTRACT

The present report portrays the construction and progress achieved by the National Forum of Sports Managers of Federal Universities held in Goiânia in 2018. In addition to the diversification in the format of presentations, discussions and reports presented the event included a sports tournament with equal prizes, of inscriptions and use of the existing infrastructure in the headquarters, evidenced practical alternatives for the sport in the context of Federal Universities in general.

KEYWORDS: *University - Sport - Events.*

FORO NACIONAL DE LOS DIRECTORES DEPORTIVOS DE LAS UNIVERSIDADES FEDERALES

RESUMEN

El presente relato retrata la construcción y los avances alcanzados por el Foro Nacional de los Gestores Deportivos de las Universidades Federales realizado en Goiânia en 2018. Además de la diversificación en el formato de presentaciones, discusiones y relatos presentados el evento incluyó un torneo deportivo con igualdad de premiación, gratuidad de inscripciones y aprovechamiento de la infraestructura existente en la sede, se evidenciaron alternativas prácticas para el deporte en el contexto de las Universidades Federales en general.

PALABRAS CLAVES: *Universidad - Deporte - Eventos.*

REFERÊNCIA

UFG. SIGAA. Projeto EV-335/2018. *Forum IFES*. Goiânia, 2018.

